



Relatório de Atuação do CEAF em 2007

Introdução

O CEAF é o órgão auxiliar do Ministério Público responsável pela educação institucional. Através do desenvolvimento de projetos educacionais que atendam às necessidades de membros e servidores, propõe-se a contribuir para promoção do reconhecimento do Ministério Público do Rio Grande do Sul perante a sociedade.

O Plano Anual de Educação Institucional induz que os projetos educacionais sejam executados com base nas linhas traçadas pelo Plano Geral de Atuação Institucional, pelo Plano Geral de Atuação Administrativa e, agora, pelo Mapa Estratégico do Ministério Público, além dos apontamentos feitos nas Ficha de Avaliação do Estágio Probatório dos Servidores e de demandas pontuais de membros e servidores.

Análise do Planejamento de 2007

Para o ano de 2007, o CEAF foi pioneiro na elaboração de um planejamento estratégico com base na metodologia BSC – *balanced scorecard*, a qual baseia-se na identificação de conjuntos de medidas estratégicas, denominadas perspectivas. Tais medidas foram identificadas como: responsabilidade financeira, aprendizagem e crescimento, processos internos, público-alvo (membros e servidores) e social (sociedade). Dentro de cada um foram delineados os objetivos, as ações, o modo de desenvolvê-las e os indicadores para medir a consecução de cada uma.

Atuação do CEAF em 2007

O uso da metodologia BSC no planejamento permitiu que este Centro de Estudos focasse a sua atuação, no ano de 2007, na Missão Institucional do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o CEAF vem ampliando o desenvolvimento de projetos que aproximam o MP da sociedade gaúcha. Exemplo disso foram as duas edições do Seminário FICAI 10 Anos de Garantia do Direito à Educação, realizados em julho e novembro, que reuniram quase quinhentas pessoas em ambas. Outros exemplos são o I Fórum Estadual de Medicamentos e as Relações de Consumo e o Seminário Rede de Abrigos de Porto Alegre- um olhar sobre a realidade, que tiveram



a participação de aproximadamente duzentas e cinquenta pessoas. Também houve a comemoração do dia mundial da água, com o evento: “ Os 10 anos da Lei de Política Nacional dos Recursos Hídricos: efetividade e perspectivas da proteção” que contou com a participação de 116 pessoas. Outro evento com participação expressiva foi o Seminário de Combate à Pirataria, que contou com aproximadamente duzentas pessoas.

Já no início do ano, em janeiro e fevereiro, o CEAF ofereceu treinamento no Sistema Integrado das Procuradorias de Justiça para 169 servidores. Em 2007, o CEAF tornou mais ampla a abrangência dos cursos de informática básica. Antes realizados apenas na capital, os cursos passaram a ser oferecidos também no interior, através de convênio celebrado com o SENAC.

No interior do Estado, também foram desenvolvidos projetos educacionais que buscavam uma maior integração do Ministério Público com outros segmentos importantes da sociedade. Em Taquara, destaque para os eventos: Seminário Regional Desafios Ambientais do Cotidiano e No Caminho do Trem: Patrimônio Cultural e Desenvolvimento, e em Rio Pardo o evento Portas Abertas: Voltando pra Casa.

O Programa de Integração de Novos Servidores – PROSERV – foi adaptado às novas tecnologias em matéria educacional e agora tem um novo formato em seu primeiro módulo. O Treinamento Básico, módulo inicial do programa é o primeiro curso desenvolvido e gerenciado na modalidade de Ensino a Distância – EAD – pelo CEAF, por intermédio do Portal de Ensino a Distância do Ministério Público, usando recursos de hipertextos, vídeos, fotos e gráficos. O seu objetivo foi o de proporcionar conhecimentos básicos acerca da Instituição a servidores recém chegados, especificamente neste ano, servidores concursados que ainda não haviam participado das edições anteriores do PROSERV.

As etapas seguintes, Socialização Institucional e Treinamento Específico foram desenvolvidas no modo presencial e reuniram servidores da capital e interior. A Socialização Institucional foi ofertada a servidores de todos os cargos, e seu objetivo foi de socializar a trajetória e identidade institucionais por meio da difusão e do fortalecimento dos valores do Ministério Público. Já o Treinamento Específico, buscou capacitar em matérias específicas de acordo com cada atribuição. Dessa forma, foi oferecido apenas àqueles cargos com maior densidade de conteúdo e amplitude de



lotações, como assessores jurídicos, secretários de diligências, agentes administrativos, assistentes de promotoria e assistentes de procuradoria.

Foi dada continuidade ao Programa de Formação de Gestores de Promotorias de Justiça, que tem por objetivo transmitir conhecimentos e desenvolver habilidades básicas para gestão de uma unidade administrativa (Promotoria de Justiça). Renovada a parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o curso ocorreu em Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas, e contou com a presença de promotores de justiça dessas regiões.

O Programa de Formação de Gestores – Servidores – teve sua continuidade no desenvolvimento dos cursos de atualização em *Coaching* e Comunicação Interna. Ainda no campo de ação desse programa, foi desenvolvido junto à Divisão de Informática, o Desenvolvimento Interpessoal: Integração e Preparação para a Mudança para as Unidades de Equipamentos e Apoio ao Usuário, que focou na sensibilização, através de abordagens comportamentais, preparando os servidores para um processo de reestruturação na sua forma de trabalho.

Quanto ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, houve inauguração na sede nova, bem como reforço nos prédios da Santana e Andrade Neves. Também foi desenvolvido o projeto na Promotoria de Justiça de Canoas, primeira promotoria fora da capital.

Destaque também para a presença de professores estrangeiros em alguns cursos, como o Técnica de Coleta de Testemunho Adulto e Infantil, que contou com a presença da Professora Amina Memon, PhD, da Universidade de Aberdeen (Escócia) e o curso Técnicas de Entrevista com Testemunha e Vítimas, que teve a participação do Professor Ray Bull, Dr., da Universidade de Leicester (Inglaterra). Para fechar o ano, trouxemos a palestra da Dra. Susan Andrews, que teve como tema “Stress a seu Favor”. A palestrante é psicóloga e antropóloga formada pela Universidade de Harvard (EUA) e doutora em Psicologia Transpessoal pela Universidade de Greenwich (EUA). É colunista das revistas *Época* e *Época Negócios* e autora de mais de uma dezena de livros, traduzidos para vários idiomas.

No âmbito da medicina preventiva, houve palestra para 32 participantes e curso sobre aspectos práticos de prevenção e combate à dengue para 107 funcionários terceirizados. Já no âmbito de emergência médica, houve o treinamento *Salva Coração*



para 84 participantes, divididos em cinco turmas, ensinando a utilizar o desfibrilador automático adquirido pela Instituição.

Outro projeto de educação institucional que merece ser destacado, principalmente por sua repercussão e extensibilidade, é o que tratou das alterações no Processo Civil, o qual foi desenvolvido em convênio com a Fundação Escola Superior do MP. Esse curso, oferecido em duas edições em Porto Alegre e foi estendido às promotorias da região de Passo Fundo.

Dois projetos realizados são de fundamental importância para a atuação dos membros: ABIN- procedimentos básicos de inteligência, que contou com 31 participantes e Técnicas de Negociação, realizado em Santa do Livramento, com 13 participantes.

No âmbito do assessoramento técnico merece destaque o curso GPS- Sistema de Posicionamento Global. Também direcionado à Divisão de Assessoramento Técnico foi realizado o curso Projeto e Controle Operacional de Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários e Industriais. Uma outra demanda da sociedade atendida foi a palestra Curadores. Através deste projeto pode-se oferecer ao público pertinente informações relevantes sobre a curatela e a importância da elaboração adequada da prestação de contas.

Já em termos de gerenciamento de questões relacionadas à gestão do conhecimento, a novidade foi o desenvolvimento do Banco de Talentos, ferramenta que tem por objetivo identificar o conhecimento de membros e servidores do Ministério Público, na intenção de melhor aproveitar o conhecimento e identificar possíveis contribuições, inclusive em projetos educacionais de aperfeiçoamento funcional.

No desenvolvimento de pesquisas, o CEAF, além de auxiliar na elaboração de pesquisas de outras áreas do Ministério Público, realizou levantamento para analisar as necessidades de capacitação no atendimento aos públicos internos e externos do Ministério Público. Tal pesquisa, que se utilizou de análises estatísticas, inclusive uma análise multivariada de dados e análise fatorial, concluiu que para o desenvolvimento de um projeto educacional nessa área, deve-se focar primordialmente os aspectos comportamentais, definir os padrões de atendimento e oferecer um conhecimento mínimo sobre a Instituição às pessoas que realizam atendimentos no MP.



Pós-Graduação

Referente às bolsas parciais, concedidas a membros da Instituição em cursos de pós-graduação, em universidades do Rio Grande do Sul, são vinte e sete membros com cursos de especialização em andamento. Essas especializações englobam áreas como Direito da Criança e do Adolescente, Direito Constitucional, Direito Penal, Processual Penal e Direito Civil. Há também os cursos de Mestrado em Direito do Estado e Mestrado em Filosofia.

Avaliações dos Projetos

Quanto às avaliações dos eventos, o CEAF no ano de 2007, além das avaliações de evento, que buscam a opinião do participante ao final do evento, adotou a Avaliação de Resultado. No caso da Avaliação de Evento, houve uma composição entre as avaliações de reação e aplicação. A Avaliação de Resultado procura analisar o projeto educacional desde a sua concepção até o seu fechamento, a fim de verificar todos os acertos e erros para futuras correções de rumo.

Dessa forma, com o objetivo de aprimorar ainda mais a análise dos programas educacionais, softwares de suporte para a análise de dados foram testados e avaliados. A finalidade dessa busca foi para que em um futuro próximo, os programas educacionais possam ter uma análise ainda mais completa e para que as pesquisas junto ao público interno possam ter uma análise estatística ainda mais aprofundada.